

CHAMADO DE LAMBETH: IDENTIDADE ANGLICANA

"... vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz."

1 Pedro 2:9

1 Declaração

A Igreja é a comunidade de Cristo ressuscitado. Os cristãos afirmam que a igreja de Cristo é uma, santa, católica e apostólicaⁱ. A igreja é o fruto da missão redentora de Deus através do Verbo encarnado (Romanos 12:5; Gálatas 3:26-28). A igreja está viva em seu discernimento da missão de Deus e em sua participação na missão de Deus.

2 Afirmação

- 2.1 A tradição anglicana tem as suas raízes numa história compartilhada comprometida com a catolicidade, a reforma, a missão internacional e o testemunho intercultural. Nossa unidade e esperança por uma unidade mais profunda é expressa no Quadrilátero Chicago-Lambeth:
 - (i) A Sagrada Escritura do Antigo e do Novo Testamento, como "contendo todas as coisas necessárias para a salvação", e como sendo a regra e o padrão final de fé.
 - (ii) O Credo Apostólico, como Símbolo Batismal; e o Credo Niceno-Constantinopolitano, como declaração suficiente da fé cristã.
 - (iii) Os dois Sacramentos ordenados pelo próprio Cristo - Batismo e Ceia do Senhor - ministrados com uso infalível das palavras de instituição de Cristo e dos elementos ordenados por Ele.
 - (iv) O Episcopado Histórico, localmente adaptado nos métodos de sua administração às diversas necessidades das nações e povos chamados por Deus para a Unidade da Sua Igreja.ⁱⁱ
- 2.2 Regidos pelas Escrituras, os anglicanos pertencem a uma tradição que busca fidelidade a Deus em culturas abundantemente diversas, experiências humanas distintas e divergências profundas. Em comunhão com a Sé de Canterbury, a Comunhão Anglicana tornou-se uma família de igrejas e províncias interdependentes em mais de 165 países.
- 2.3 Os anglicanos, portanto, acreditam na forma visível e institucional da igrejaⁱⁱⁱ. Cada Província da Comunhão Anglicana é autônoma e chamada a viver de forma interdependente. Existem quatro Instrumentos de Comunhão que expressam a interdependência anglicana^{iv}. Esses instrumentos são:
 - (i) O Arcebispo de Canterbury
 - (ii) A Lambeth Conference
 - (iii) O Conselho Consultivo Anglicano
 - (iv) O Primates' Meeting (Encontro dos Primazes).

As Igrejas Membros da Comunhão Anglicana são definidas em relação à sua comunhão entre elas e com os Instrumentos de Comunhão.
- 2.4 Nosso batismo comum nos chama a uma vida de serviço a Senhor Jesus Cristo. Afirmamos um ministério ordenado comum de acordo com a tríplice ordem de diáconos e diaconisas, sacerdotes (presbíteros) e bispos/as. Alimentados por Palavra e sacramento, nos voltamos como testemunhas do Senhorio de Cristo no mundo.

2.5 Nosso testemunho está enraizado nas comunidades locais e tem alcance global. O chamado para a missão é expresso nas Cinco Marcas da Missão do Anglicanismo^v. A missão da Igreja é a missão de Cristo para:

- (i) Proclamar as Boas Novas do Reinado de Deus
- (ii) Ensinar, batizar e nutrir os novos crentes
- (iii) Responder à necessidade humana com amor
- (iv) Procurar a transformação das estruturas injustas da sociedade, desafiar toda espécie de violência, e buscar a paz e a reconciliação
- (v) Lutar para salvaguardar a integridade da Criação, sustentar e renovar a vida da terra.

3 Pedidos específicos (Os Chamados)

Os bispos e bispas reunidos/as na Lambeth Conference 2022 apelam à Comunhão para:

3.1 Planear uma Reunião do Congresso Anglicano no Sul Global

Numa época marcada por autoritarismos, vulnerabilidade e ativismo dos povos indígenas; cooperação e conflito inter-religiosos; migração em massa; pluralismo; crise climática e as enormes mudanças na ciência e tecnologia, é hora de a família alargada anglicana renovar sua visão e prática da missão cristã. Ao fazê-lo, deve-se priorizar as vozes das lideranças indígenas, mulheres, jovens e leigos. Apelamos ao Comitê Permanente do Conselho Consultivo Anglicano para criar um grupo exploratório para apresentar um estudo de viabilidade em um Congresso Anglicano. Este Congresso se reuniria para discernir novamente a missão de Deus em meio a uma celebração da diversidade e da arte de nossas diferentes culturas.

Um relatório inicial estabelecendo o quadro de referência para o estudo de viabilidade deverá ser apresentado pelo Secretário-Geral na reunião do ACC-18 em 2023. O estudo final de viabilidade deve também ser apresentado pelo grupo exploratório ao Comitê Permanente do Conselho Consultivo Anglicano até o final de 2024. Se apropriado, o Secretário-Geral, em consulta com o Arcebispo de Canterbury, convocaria um Congresso e criaria um grupo de design. O Congresso deverá ocorrer antes da próxima Lambeth Conference.

3.2 Revitalizar as Marcas da Missão do anglicanismo

Em preparação para um Congresso Anglicano e como parte de um Congresso Anglicano, as Cinco Marcas da Missão devem ser revisadas^{vii}. Esta revisão deve prestar especial atenção ao equilíbrio anglicano da Palavra e sacramento, prioridades missionais discernidas pelas Províncias, diversas expressões culturais do Evangelho, compromissos ecumênicos e cooperação interreligiosa. O Comitê Permanente do Conselho Consultivo Anglicano, em consulta com as redes e departamentos apropriados da Comunhão, deve ser encarregado de convocar um grupo internacional de missiólogos anglicanos para preparar um relatório inicial para a reunião do ACC-18 em 2023.

3.3 Rever os Instrumentos de Comunhão

Apelamos a uma revisão dos atuais Instrumentos de Comunhão. Pedimos ao Arcebispo de Canterbury que estabeleça um grupo de revisão independente sobre os Instrumentos de Comunhão com atenção especial à política anglicana e aprofundando um senso de sinodalidade para todo o povo de Deus na Comunhão Anglicana. Até que ponto os Instrumentos são adequados à sua finalidade? Até que ponto alguns (ou todos) os Instrumentos podem ser reconfigurados para servir a Comunhão de hoje e do futuro? Essa revisão deve ser apresentada ao ACC-19 em sua reunião em 2026.

3.4 Estudar a possibilidade de um novo instrumento de comunhão

Paralelamente à revisão dos Instrumentos de Comunhão (3.3), apelamos ao Arcebispo de Canterbury e ao Conselho Consultivo Anglicano para que criem um grupo de planeamento para visionar um novo Instrumento de Comunhão centrado nas vozes muitas vezes marginalizadas: os líderes indígenas, os leigos, as mulheres, e os jovens^{viii}. Este grupo de concepção deverá completar seu trabalho e apresentar um relatório ao Conselho Consultivo Anglicano até ao final de 2025.

Notas Finais

Notas Finais sobre Identidade Anglicana

- i. O Credo Niceno-Constantinopolitano; A Comissão Permanente Inter-Anglicana de Unidade, Fé e Ordem (IASCUFO), Rumo a uma Sinfonia de Instrumentos: Considerações Históricas e Teológicas dos Instrumentos da Comunhão Anglicana (2018), 1–2.
- ii. Lambeth Conference 1888, Resolução 11. Veja também os formulários consagrados no Livro de Oração Comum (1662).
- iii. Artigo XIX–XXI Livro de Oração Comum (1662). Veja também os “Princípios da Ordem da Igreja” estabelecidos na Carta Encíclica 1.5 (Lambeth Conference, 1878) <https://www.anglicancommunion.org/resources/document-library/lambeth-conference/1878/recommendation-1-union-among-the-churches-of-the-anglican-communion-encyclical-letter-15?language=english&year=1878>, acessado em 1 de julho de 2022.
- iv. Uma Sinfonia de Instrumentos (2018).
- v. <https://www.anglicancommunion.org/mission/marks-of-mission.aspx> As Marcas da Missão começaram a surgir no Conselho Consultivo Anglicano (ACC-6) em Badagry, Nigéria, (1984). A Lambeth Conference de 1988 afirmou este sentido emergente da missão anglicana (“A Natureza e o Significado da Missão”, Lambeth Conference de 1988) e no ACC-8 de 1990 foi adicionada uma quinta marca abordando a crise ecológica. A Lambeth Conference de 1998 aprovou as Cinco Marcas da Missão. Veja Cathy Ross, “Mission” [Missão], em Mark D. Chapman, Sathianathan Clarke e Martyn Percy (Eds.), *The Oxford Handbook of Anglican Studies* [Manual de Estudos Anglicanos de Oxford] (Oxford, 2015), 504–515; Robert S. Heaney e John Kafwanka K, “Discipleship in the Mission of God” [Discipulado na Missão de Deus], em Robert S. Heaney, John Kafwanka K e Hilda Kabia, *God's Church for God's World* [Igreja de Deus para o Mundo de Deus] (New York: Church Publishing, 2020), 1–19.
- vi. Para informações sobre o último Congresso Anglicano em Toronto, Canadá (1963), consulte: https://www.episcopalarchives.org/e-archives/the_witness/pdf/1963_Watermarked/Witness_19630905.pdf
- vii. Se um Congresso Anglicano não for viável, então um grupo de revisão composto por missiólogos, líderes indígenas, mulheres, jovens e leigos anglicanos deve ser convocado para revisar as Marcas da Missão e fazer recomendações ao ACC.
- viii. Em 2 de maio de 2022, o arcebispo de Canterbury prometeu aos povos das Primeiras Nações do Canadá uma discussão sobre os direitos dos povos indígenas. Veja Arcebispo de Canterbury, “Apology to the Indigenous peoples of Canada” [Pedido de desculpas aos povos indígenas do Canadá] (Comunicado de imprensa, 2 de maio de 2022) <https://www.archbishopofcanterbury.org/speaking-writing/speeches/read-archbishop-justins-apology-indigenous-peoples-canada>, acessado em 23 de junho de 2022.